

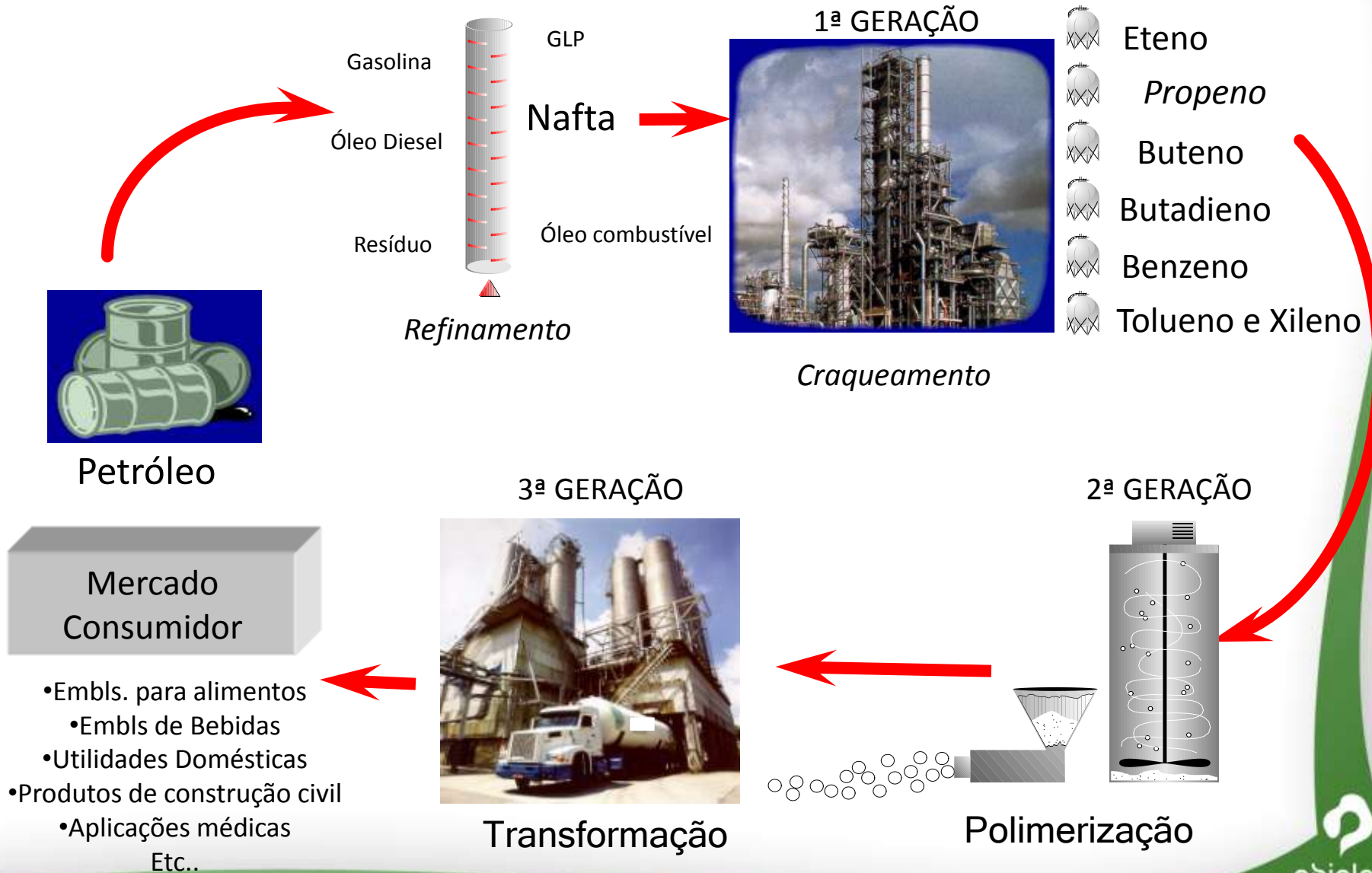
O Setor de Transformados Plásticos.



Jose Ricardo Roriz Coelho
Presidente da ABIPLAST

O Setor de Transformados Plásticos

A cadeia petroquímica e o plástico



A cadeia do plástico provêm de uma fração do barril do petróleo e essa quantidade é capaz de produzir produtos para as mais variadas aplicações.



Óleo Diesel

Óleo Combustível

Gasóleo

Gasolina

8% Nafta

Querosene

GLP

Aromáticos

Eteno

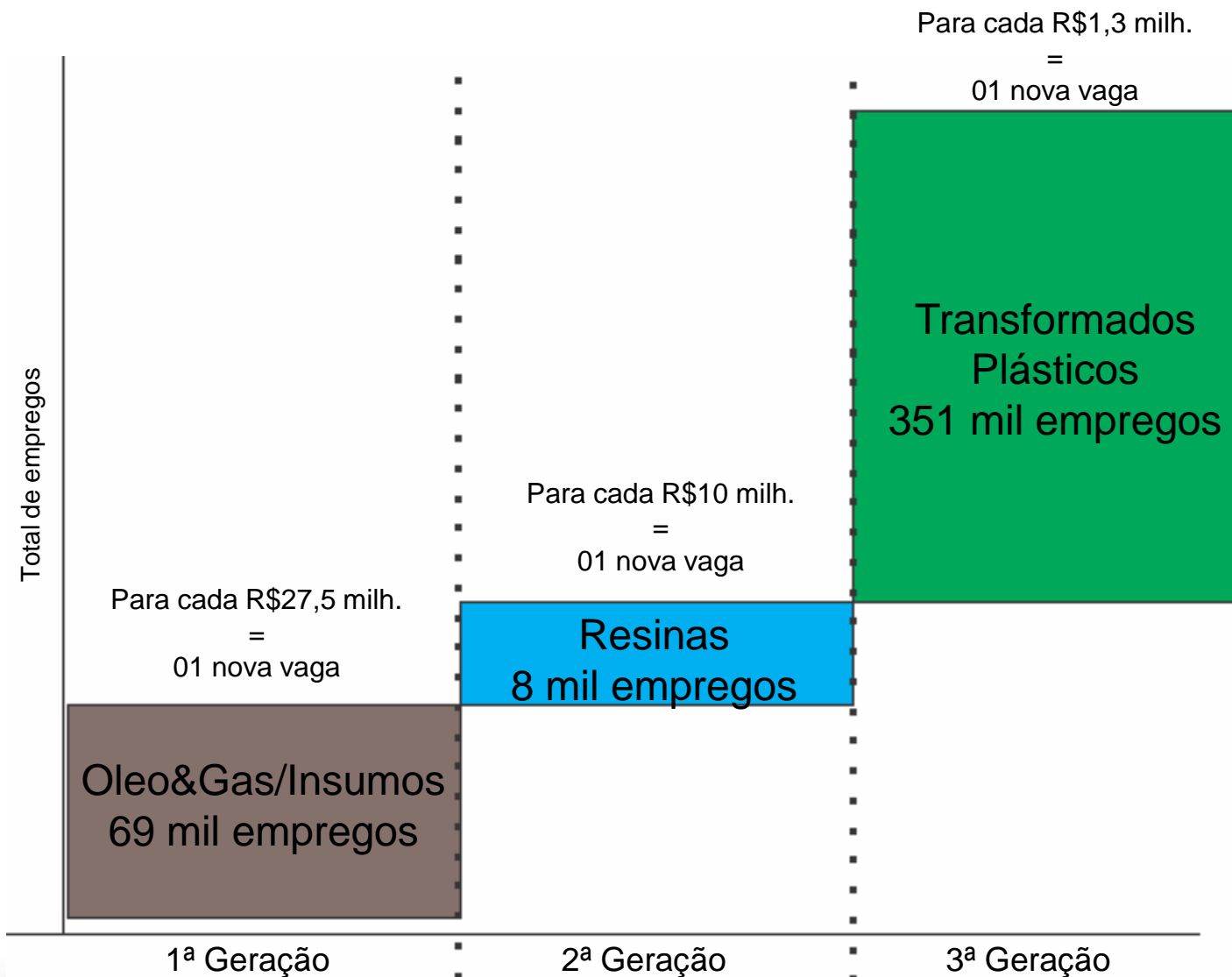
Propeno

Exemplos de
Utilização



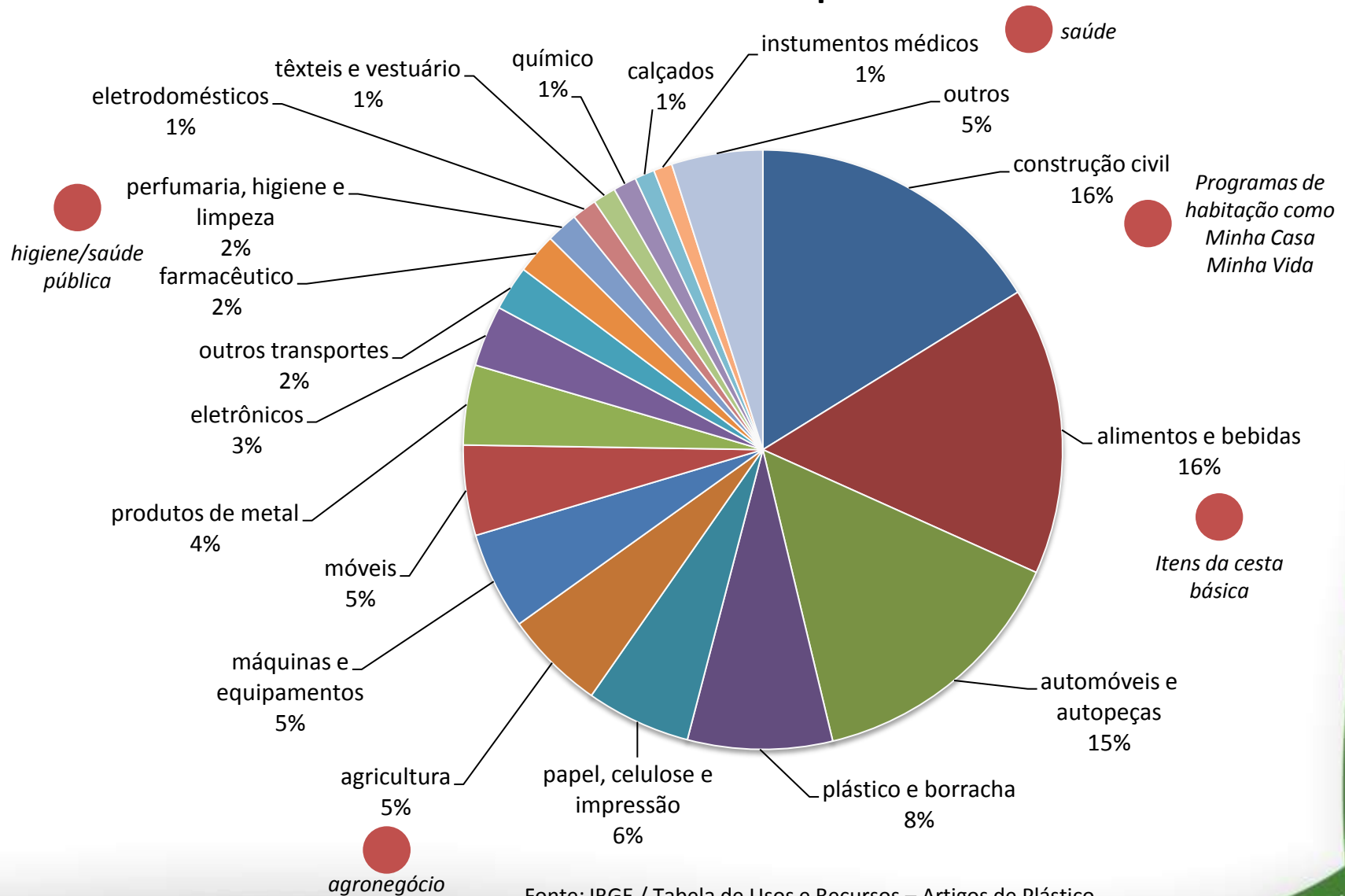
200 seringas descartáveis
100 sacos de arroz de 5kg
150 m de Tubos de Água
30 tablets (componentes)
330 pendrives
600 canetas esferográficas
100 CD's / DVD's
02 garrações de água 20L
4.000 copos de café 50ml

Distribuição da Geração de Empregos na Cadeia Petroquímica e do Plástico



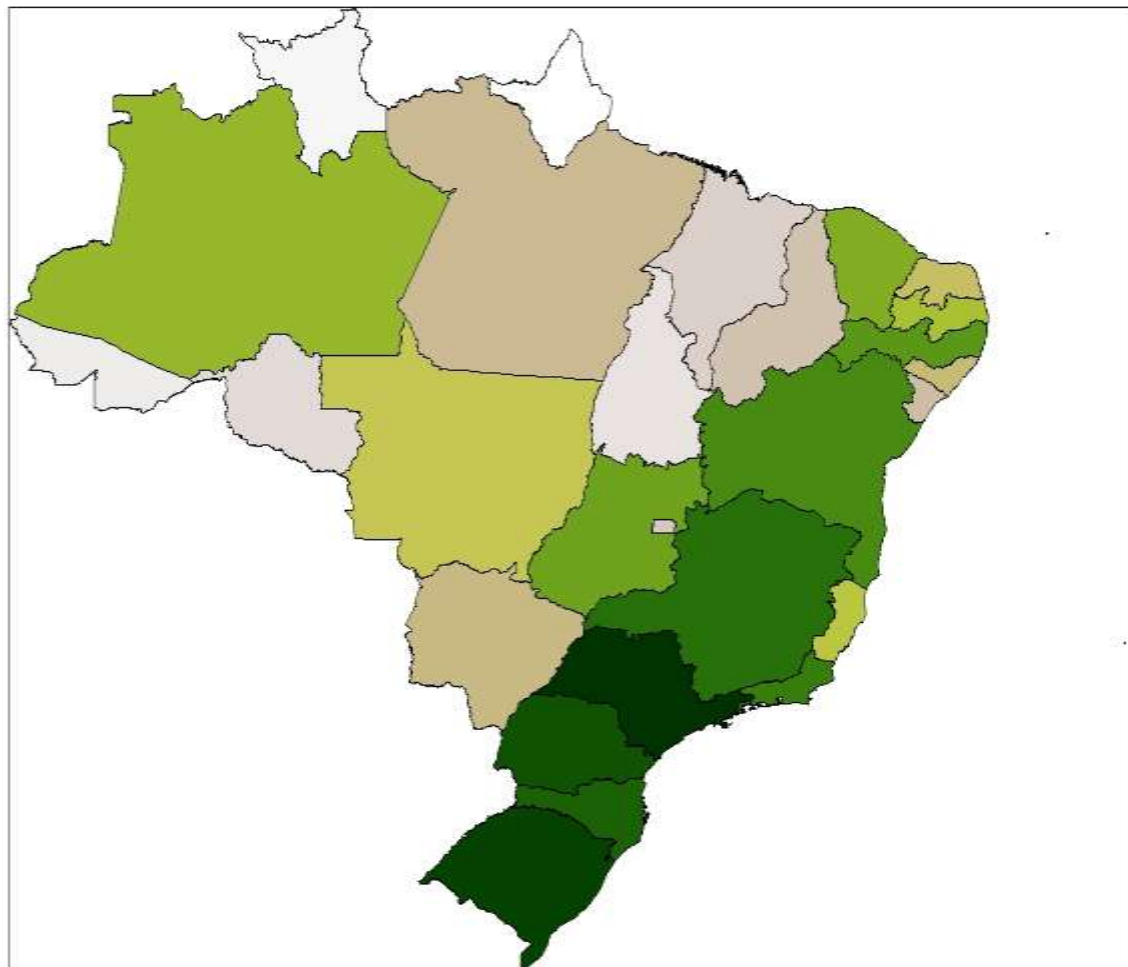
Fonte: Empregos: RAIS –CAGED /MTE – Investimento/Geração de emprego – estimativa ABIPLAST

Por ter grande aplicabilidade, é importante que a indústria de transformação de material plástico seja competitiva, pois fornece para setores estratégicos da economia brasileira e paulista



Fonte: IBGE / Tabela de Usos e Recursos – Artigos de Plástico

Empresas no Setor de Transformados Plásticos



BRASIL
11.524 – empresas de transformados plásticos

	Empresas de Transformados Plásticos
Sudeste	6.667
Sul	3.161
Nordestes	1.091
Norte	210
Centro	
Oeste	395

Fonte: RAIS 2010/MTE - ABIPLAST

Empregados no setor de transformados plásticos



BRASIL

351,3 – mil empregados no setor de transformados plásticos

05 principais setores empregadores da indústria de transformação brasileira

	Empregos	Salário Médio (R\$ por trabalhador)	Escolaridade Média	
			% empregados com Ensino Médio Completo	% empregados com Superior Completo
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	669.526	779,43	43%	2%
Abate e fabricação de produtos de carne	399.450	1.028,04	29%	3%
Fabricação de produtos de material plástico	346.610	1.413,26	51%	5%
Fabricação de outros produtos alimentícios	341.044	1.107,82	47%	4%
Fabricação de calçados	325.820	781,98	34%	1%

Source: RAIS/MTE - ABIPLAST

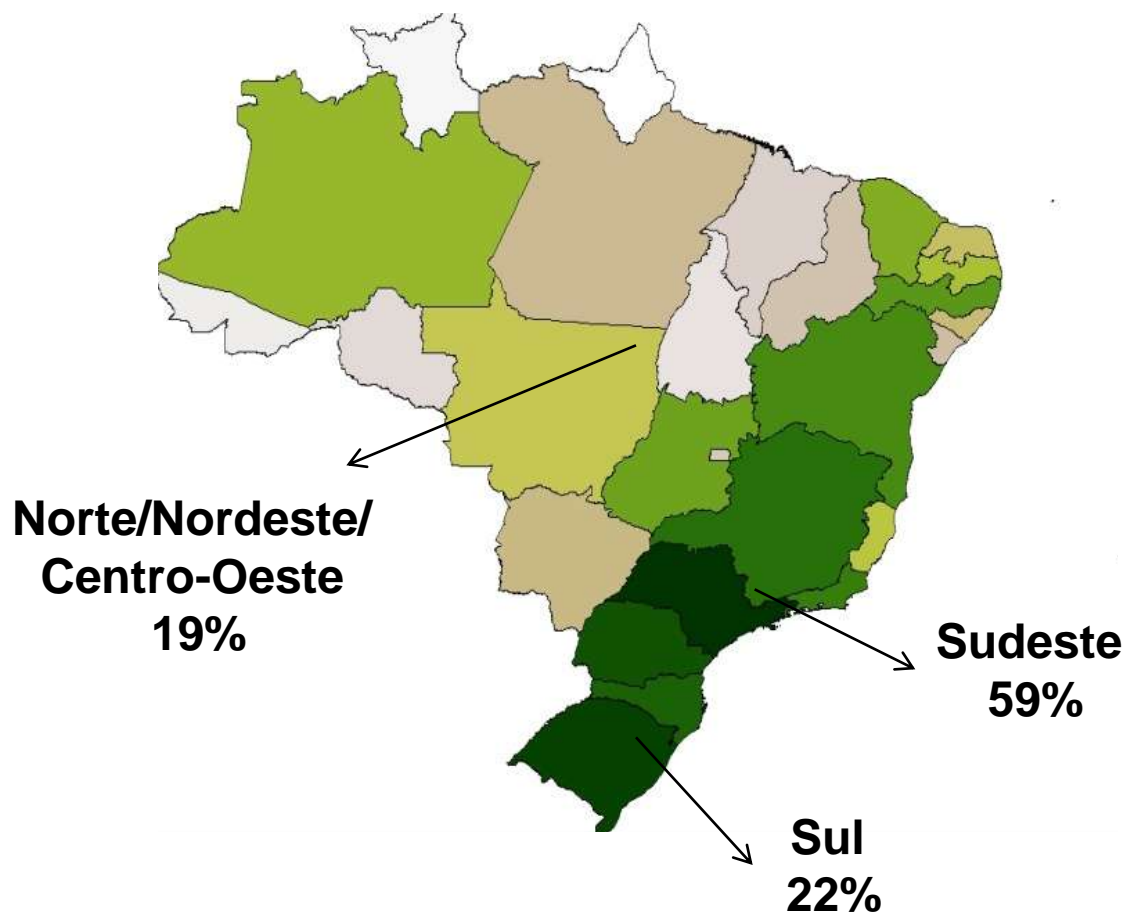
Em 2011 foram criados 4,7 mil empregos na indústria de transformação de material plástico. Um crescimento de 1,3%.

No período de 2007 a 2011 o crescimento médio real dos salários foi de 3%a.a.

O setor de transformados plásticos é o 3º maior empregador da indústria de transformação brasileira, e responde por 5% do total de empregos da indústria da transformação.

Dentre os 05 principais setores empregadores da indústria brasileira, o setor de transformados plásticos é o que tem o melhor salário médio e o maior índice de escolaridade.

Distribuição da Produção Brasileira de Transformados Plásticos

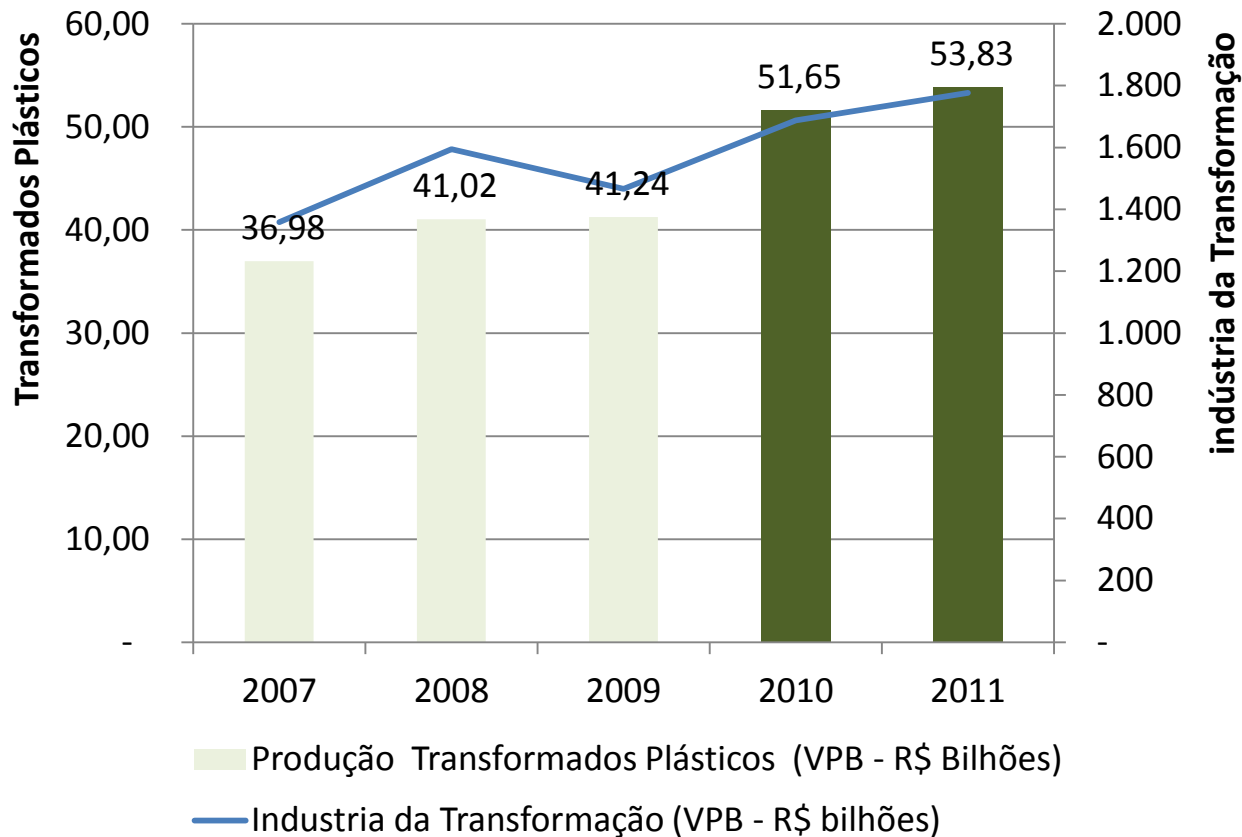


	% Participação na produção
São Paulo	48%
Santa Catarina	10%
Rio Grande do Sul	7%
Paraná	5%
Minas Gerais	5%
Rio de Janeiro	5%
Outros Estados	19%

Performance da Indústria de Transformados Plásticos

Produção de Transformados Plásticos

R\$ Bilhões



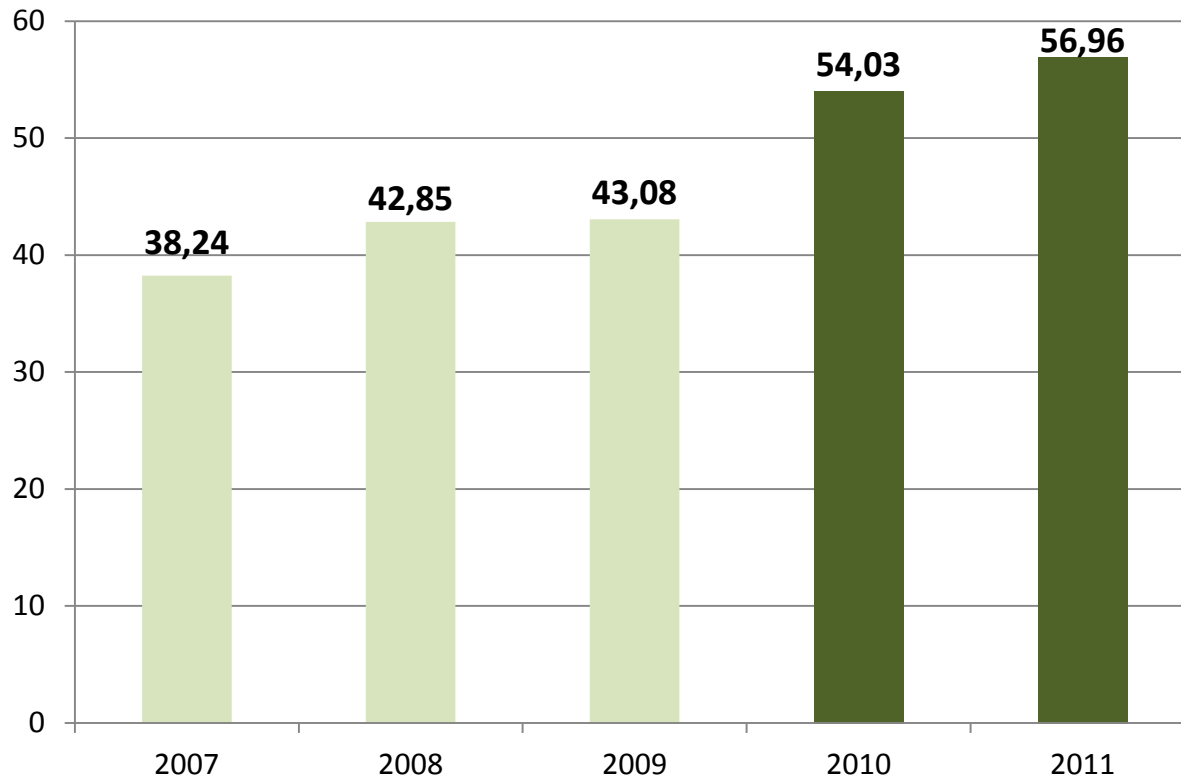
Fonte: IBGE (Valor Bruto da Produção – PIA Empresa 2009 atualizado pelos dados da PIM-PF e IPP – Produtos de Borracha e material plástico)
Importação e Exportação de Transformados Plástico – Sistema ALICE / MDIC

A produção brasileira de produtos transformados plásticos cresceu 4,2% sobre o ano anterior em termos nominais.

Em termos reais (descontada a inflação), a produção brasileira de transformados plásticos apresentou queda de 2,5% frente ao ano anterior.

A produção de transformados plásticos representa 3% do valor da produção da indústria de transformação.

Consumo Aparente de Transformados Plásticos R\$ Bilhões

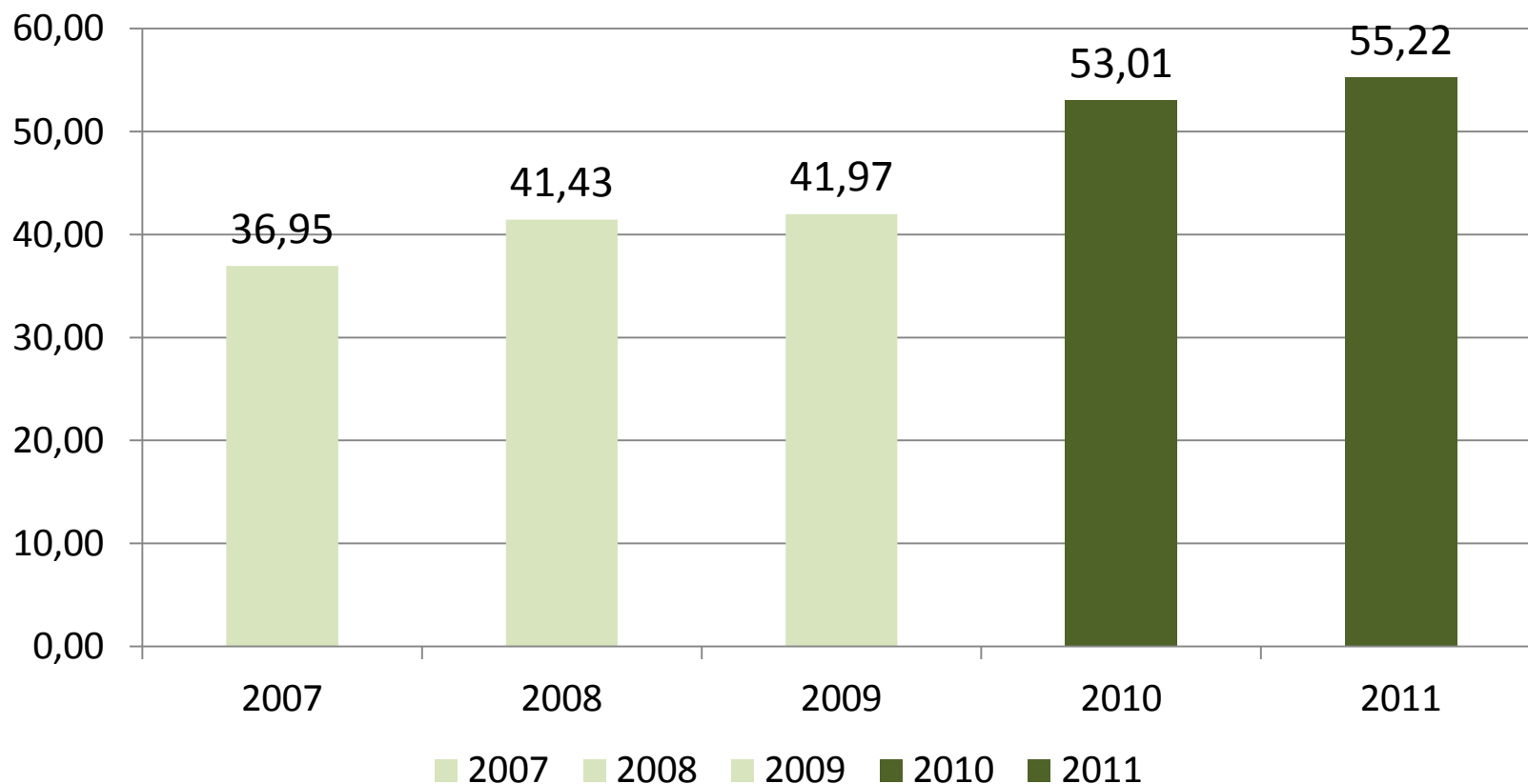


A demanda brasileira por produtos transformados plásticos cresceu 5,4% sobre o ano anterior e teve grande participação dos importados.

Fonte: IBGE (Valor Bruto da Produção – PIA Empresa 2009 atualizado pelos dados da PIM-PF e IPP – Produtos de Borracha e material plástico)
Índice de inflação utilizado – IPCA (CAN Real em valores de 2011)
Importação e Exportação de Transformados Plástico – Sistema ALICE / MDIC

Faturamento do Setor de Transformados Plásticos

R\$ Bilhões



Fonte: Faturamento estimado como proxy da receita líquida obtida pela PIA 2009 - Unidade Local e atualizados para 2010 e 2011 pela evolução da produção física (PIM-PF). Os valores em Reais foram atualizados pelo IPA-OG-DI Produtos de Material Plástico.

Investimentos em Máquinas e Equipamentos, Inovação e Pesquisa & Desenvolvimento

Indústria de Plástico

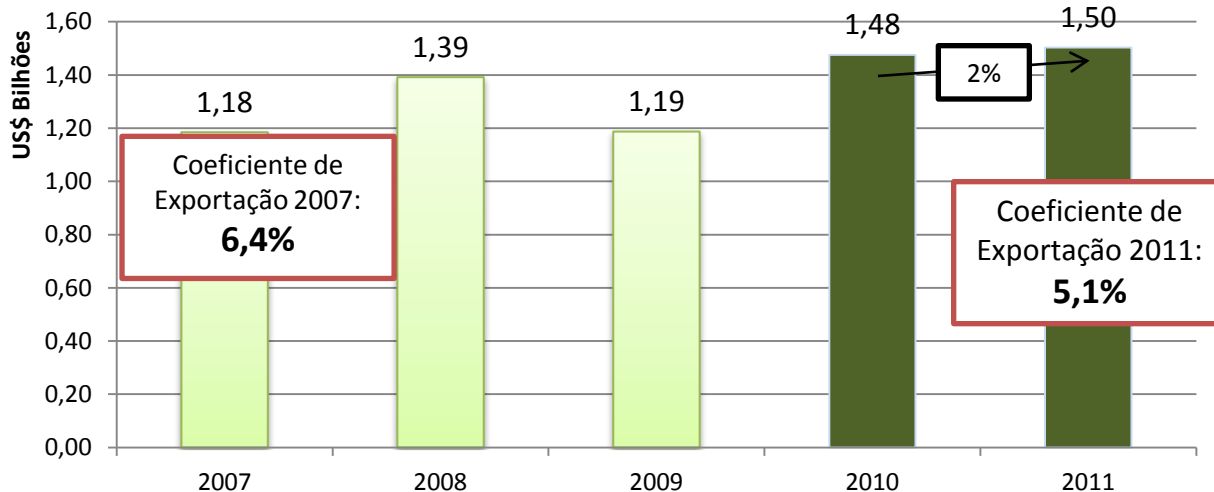
Máquinas e Equipamentos: R\$4,9 bi – redução de 4,7% em comparação com 2010

Inovação:
R\$730 mi – aumento de 16% em comparação com 2010

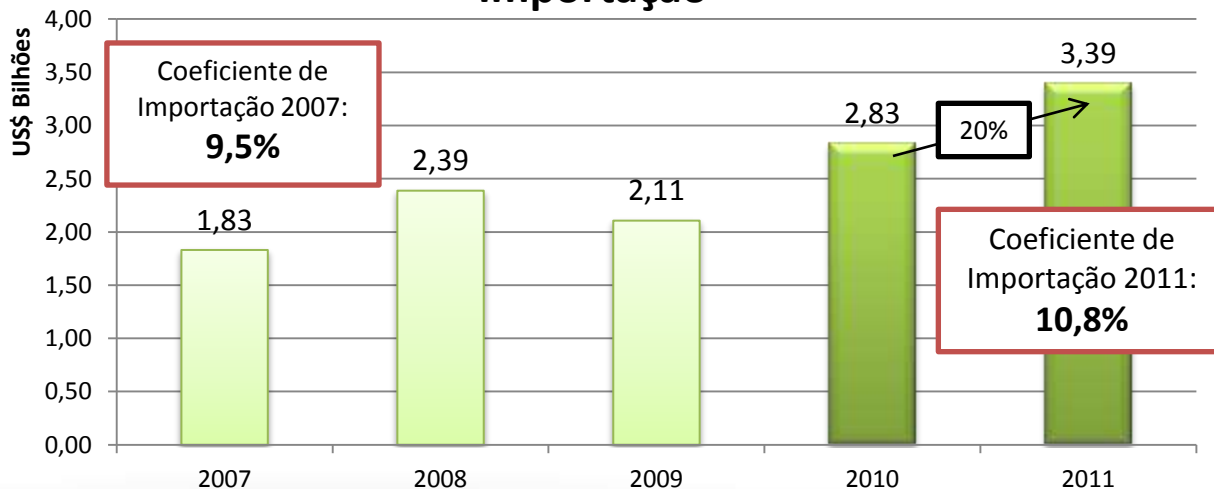
P&D:
R\$130mi – redução de 38% em comparação com 2010

Importações e Exportações de Transformados Plásticos (US\$ FOB - Bilhões)

Exportação



Importação

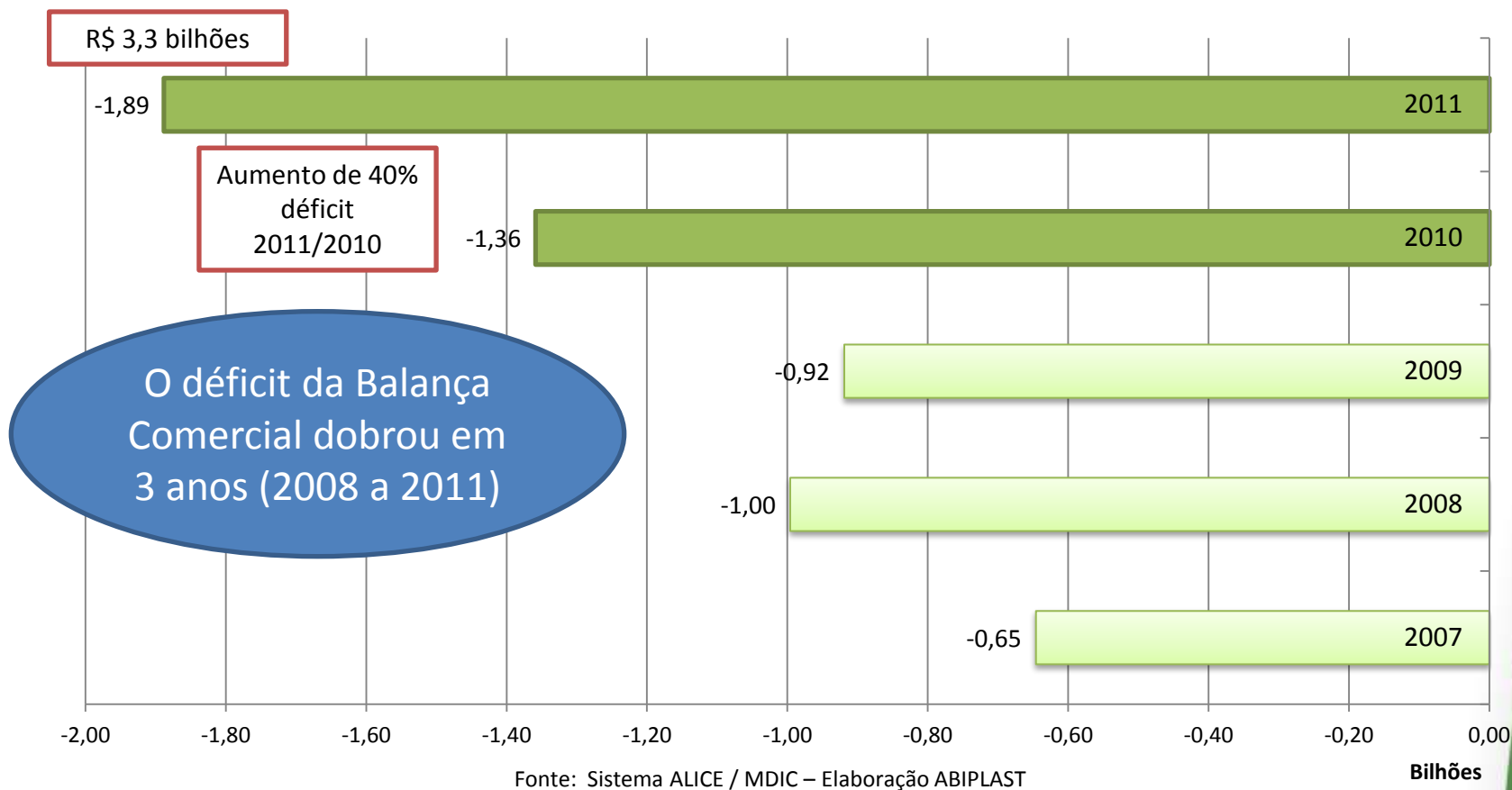


Em 2011 as importações de transformados plásticos cresceram 20% em US\$/FOB relação a 2010.

Em **04 anos** (2007 a 2011) as exportações de transformados plásticos cresceram 27% enquanto o crescimento das importações supera 85%.

Fonte: Sistema ALICE / MDIC Cambio médio utilizado para cálculo dos coeficientes de importação e exportação: 1,6574/2011 e 1,95/2007

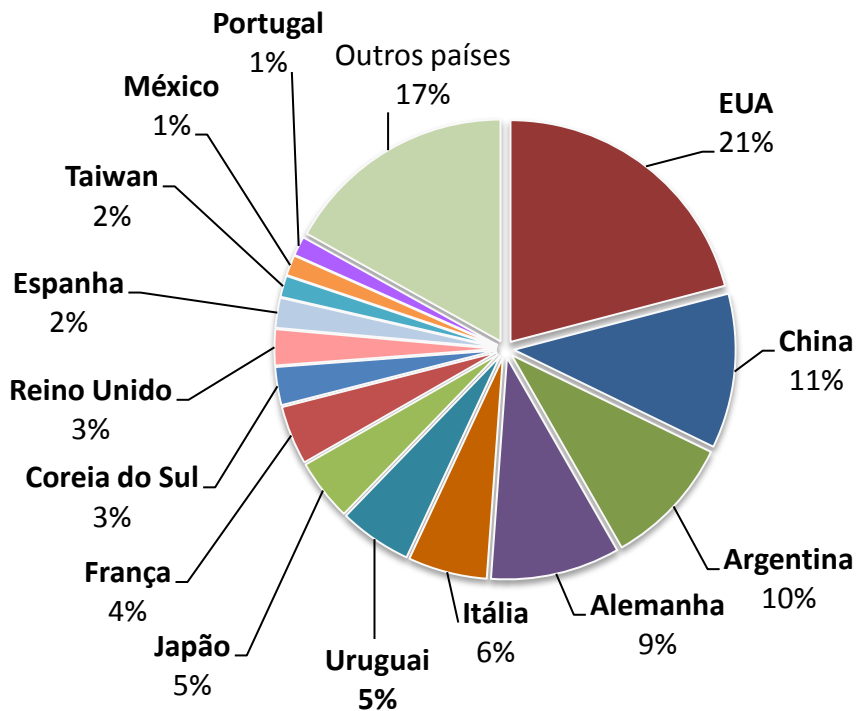
Saldo da Balança Comercial - Setor de Transformados Plásticos (US\$/FOB – Bilhões)



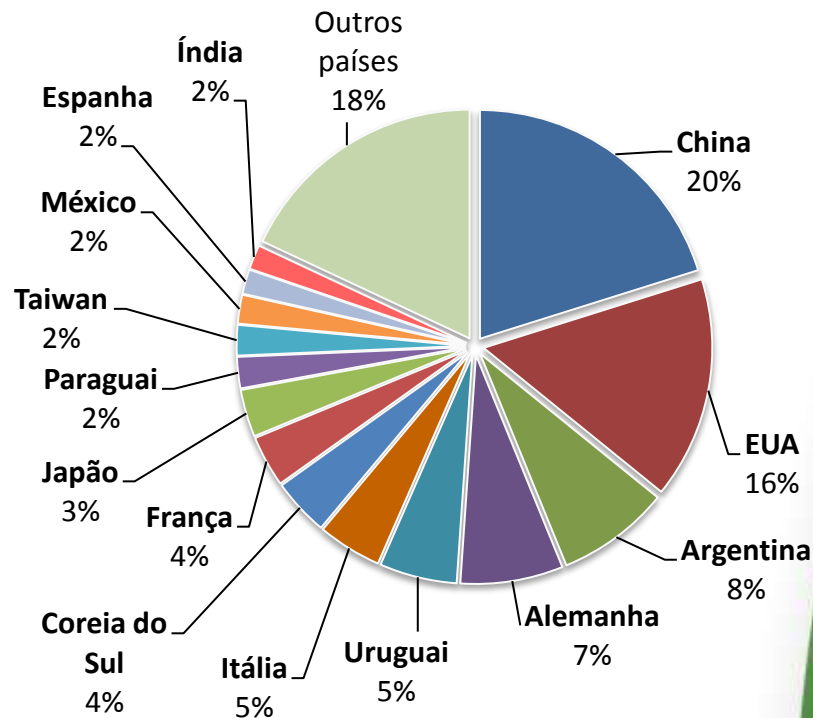
Como reflexo da alta do volume das importações e baixa performance das exportações, a balança comercial do setor de transformados plásticos acumulou déficit de US\$1,9 bilhão (R\$ 3,3 bilhões). Um aumento de 40% no déficit comercial do setor em relação a 2010.

Origem das Importações Brasileiras de Transformados Plásticos

2007



2011



Fonte: Sistema ALICE / MDIC – Elaboração ABIPLAST

Propostas do Setor

Desoneração do Setor e diminuição dos custos de Produção

- Isonomia entre alíquotas de resinas e transformados plásticos em 7%
 - *Aumento das alíquotas de Polietileno e Polipropilenos (matérias primas) de 5% para até 7%*
 - *Redução das alíquotas dos produtos transformados plásticos para 7%.*
- Postergar a cobrança dos impostos (IPI, PIS, COFINS, ICMS) para aproximar as datas de pagamento do imposto e recebimento das vendas.
- Diminuição do custo de Energia Elétrica, Juros, Encargos sobre a folha de pagamentos, custos logísticos, burocracia governamental, etc.

Melhorar as condições de financiamento ao investimento do setor

- Melhorar a atratividade das linhas de financiamento do Pró-Plástico, que possuem exigências de financiamento mínimo muito elevadas.

Incluir o setor de transformados plásticos nas margens de preferências de compras governamentais.

- Incluir os transformados plásticos na margens de preferência do Governo em produtos direcionados:
 - à área da saúde (como os plásticos descartáveis utilizados em hospitais);
 - peças para construção civil utilizados no Programa Minha Casa, Minha Vida; lacres e envelopes plásticos para correio;
 - produtos de utilidade doméstica direcionados às escolas e universidades públicas (como artigos para cozinhas e refeitórios).

Estimular o desenvolvimento de novas aplicações do plástico.

- Estimular a utilização de nanotecnologia nos produtos plásticos (chamados de nanocompósitos) para obter produtos que atendam a novas especificações exigidas pelos compradores (por exemplo, peças automobilísticas que exigem maior resistência térmica e estabilidade dimensional).
- Apoiar o desenvolvimento de design, moldes, processos, equipamentos e marcas.

Inserção do transformado plástico na cadeia produtiva do Pré-Sal

- Incentivar a produção de plásticos de engenharia para compor revestimento de tubos e componentes dos equipamentos para a exploração e produção em águas profundas (que possuem características especiais, tais como suportar altas pressões e não sofrer corrosão).
- Aproveitar a alta produção de petróleo e gás e estimular a agregação de valor em subprodutos petroquímicos (resinas). Com o Pré Sal a perspectiva de crescimento do mercado interno brasileiro, e a força do agronegócio brasileiro, a Cadeia Produtiva do Plástico Brasileiro pode ser uma das mais competitivas do mundo.

Produção de Embalagens para alimentos In-Natura – agregar valor às commodities agrícolas

- Incentivar a produção de embalagens plásticas utilizadas em produtos in natura (como carnes e outros alimentos processados) para assim aumentar o valor agregado das exportações brasileiras.
- Estimular a produção de embalagens de maior valor agregado que, por exemplo, forneçam uma maior barreira à transposição de odores e permitam aumentar a validade dos produtos embalados.

Desenvolvimento da cadeia produtiva

- Desenvolver novos compostos em parceria com fornecedores de matérias-primas para aumentar a qualidade, as especificações técnicas e novas utilizações do plástico.
- Promover programas de modernização do parque industrial do setor de transformados plásticos.
- Desenvolver o potencial de criação em parceria com clientes de moldes e ferramentaria, promovendo a inovação de produtos e processos.
- Apoiar a criação de observatório de prospecção de demandas futuras de clientes da cadeia, tais como dos segmentos de construção civil, alimentos, higiene pessoal, automobilística, utilidades domésticas, médico-hospitalar, etc.

Gestão de Micro e Pequenas Empresas do Setor de Transformados Plásticos

- Investir em programas de gestão de PME's (que compõem 95% dos transformados plásticos) a fim de capacitá-las e torná-las mais competitivas a nível nacional.
- Apoiar a reestruturação das empresas e consolidação do setor por meio de instrumentos financeiros. Incentivar formação de Empresas com porte e massa crítica de faturamento para investimento em P&D de tecnologias emergentes e de fronteira.

Qualificação de mão de obra

- Mapear a demanda por treinamento e qualificação de mão de obra para o setor de transformados plásticos visando atender as necessidades atuais e futuras e desenvolvendo empregos de boa qualidade.
- Reforçar parcerias e iniciativas para treinamento de mão de obra em conjunto com os trabalhadores – PLANSEQ – Planos de Qualificação Profissional Setorial.

Comércio Internacional

- Aproveitar diferenciais competitivos e know-how adquirido no segmento de carros populares aumentando a utilização de peças plásticas automobilísticas.
- Consolidar hegemonia da indústria brasileira de transformados plásticos apoiando a internacionalização do setor na América Latina.
- Desenvolver competências e diferenciais para atuação em mercados sofisticados de forma a incorporar novas tecnologias e produtos de maior valor agregado.